# Readme.rmd

# Sergio Pedro R Oliveira

2022-03-09

# Objetivo

Estudo dirigido de SQL, utilizando SQLite.

# Livro de referência

Introdução a linguagem SQL - abordagem pratica para iniciantes

# Assuntos por capitulos e resumos

# Capítulo 4 - SELECT

## SELECT:

- Extrai dados de uma tabela e exibe os resultados.
- Uso do (\*) para especificar todas as colunas.
- Uso do AS para criar nova coluna, também serve para mudar nome de coluna, na consulta.
- Uso da função round() para arredondamentos.
- Uso da função coalesce() para alterar o valor NULL de determinada coluna para outro valor estabelecido. Usado em conjunto com o  ${\bf AS}$  para trocar o nome da coluna, na consulta.

Obs.: na expressão o uso do ponto para representar o numero decimal.

## Operadores matematicos:

## Concatenação de textos:

- Mescla dois ou mais dados.
- O operador de concatenação é especificado por um **pipe duplo** (||).
- Após a mesclagem de dados o retorno é no dado tipo texto.

Obs.: no MySQL a função que faz concatenação é CONCAT().

# Capítulo 5 - WHERE:

- Filtro de dados(registros) para consulta.
  - Consultas atraves de criterios matematicos.
  - Consultas atraves de criterios em formato **texto**.
- Uso da função length em conjunto com WHERE, função para determinar o numero de caracteres.
- Uso do **BETWEEN** para filtragem inclusiva de dados, buscar dados entre valores.
- Uso da expressão LIKE, para utilização de caracteres curingas na utilização de filtros.
- Uso de operadores logicos para auxilar na filtragem de dados:
  - OR Uso de mais de um criterio para filtragem.
  - AND Criterios bem definidos

## tabela verdade:

- Uso de listas:
  - IN
     fornece uma lista validade valores como criterio de filtragem.
  - NOT IN
     Todos os dados, exceto os fornecidos pela lista.

```
Operador
##
## 1
             AND
              OR
## 3
         BETWEEN
              IN
## 5
             NOT
## 6
         IS NULL
## 7 IS NOT NULL
##
                                                           Descricao_op_logc
## 1
                 Verifica se todas as expressões booleanas são verdadeiras
                        Verifica se alguma expressão booleana é verdadeira
## 3 Verifica se um valor se encaixa inclusivamente dentro de um intervalo
```

```
## 4
                Verifica se um valor existe dentro de uma lista de valores
## 5
                           Nega e inverte o valor em uma expressão booleana
## 6
                                                Verifica se um valor é nulo
## 7
                                            Verifica se um valor não é nulo
##
                Exemplo
## 1
                x AND y
## 2
                 x OR y
## 3
     a BETWEEN x AND y
## 4
         a IN (x,y,w,z)
## 5 a NOT IN (x,y,w,z)
              a IS NULL
## 7
          a IS NOT NULL
```

• uso de booleanos no filtro, em conjunto com NOT para transformar um true em false (1 -> 0).

```
- true = 1.
```

- false = 0.

obs.: SQLite só aceita 1 e 0. MySQL aceita true e false.

- Tratamento de NULL, valor nulo.
  - funções para trabalhar com NULL:

### \* IS NULL

Filtra valores NULL.

### \* IS NOT NULL

Filtra valores não NULL.

### \* IS NULL OR

Adiciona NULL a filtragem, junto de outros criterios.

### \* coalesce

Transforma valores NULL em outra coisa.

Obs.: em situação normal, o valor NULL é ignorado pelos filtros matematicos, se não especificado.

# Capítulo 6 - GROUP BY e ORDER BY

Agragação de dados, também conhecido como totalização, resumo ou agrupamento.

#### GROUP BY

- Agrupamento de registros.
- É comum ser usado em conjunto com WHERE para selecionar dados.
- Normalmente é usado com conjunto com funções tipicas de sumarização (resumo), como:

```
##
              Funcao
## 1
              avg(X)
## 2
            count(X)
            count(*)
## 4
              max(X)
## 5
              min(X)
## 6
              sum(X)
## 7 group_concat(X)
                                              Descricao func tipica groupby
## 1 Calcula a media de todos os valores da coluna X (Omite valores nulos)
                           Contao o numero de valore não nulos da coluna X
## 3
                                                   Conta o numero registros
## 4
                 Encontra o valor maximo da coluna X (Omite valores nulos)
## 5
                 Encontra o valor minimo da coluna X (Omite valores nulos)
## 6
              Calcula a soma dos valores da coluna X (Omite valores nulos)
                             Concatena os valores não nulos da coluna X.**
## 7
```

Obs.: Você também pode fornecer um segundo argumento que especifica um separador, como a virgula.

- Existem duas formas possiveis de escrever os argumentos de GROUP BY\*\*:
  - 1. Escrevendo o nome das colunas especificadas em **SELECT**.
  - 2. Dando o numero da ordem das colunas que aparecem especificadas em **SELECT**. Essa segunda forma não funciona no Oracle e no SQL Server.

### ORDER BY

- Ordenando registros.
- $\bullet\,$  Por padrão a instrução ORDER BY organiza por ordem crescente os registros.
- Operadores **ORDER BY**:
  - 1. **ASC**

Organiza os registros. em ordem crescente

### 2. **DESC**

Organiza os registros em ordem decrescente.

# **HAVING**

- Filtra registros de acordo com um valor agregado.
- Substitui o WHERE para filtrar valores agregados por GROUP BY.
- $\bullet$  Sintaxe no Oracle é ligeiramente diferente, é preciso especificar a função de agregação ao usar o  $\mathbf{HAVING}.$

ex.: HAVING SUM(precipitation) > 30

# DISTINCT

• Instrução para obter registros distintos, sem duplicatas, sem valores repetidos.

# Capítulo 7 - CASE

## CASE

- Esse comando nos permite substituir o valor de uma coluna por outro valor, de acordo com uma ou mais condições.
- Equivalente ao IF, ELIF, ELSE de outras linguagens.
- Sintaxe do CASE:

```
CASE
WHEN (condição) THEN (valor1)
ELSE (valor2)
END AS (nome da nova coluna)
```

# Truque CASE ZERO/NULL

- Onde é possivel colocar a instrução CASE dentro de uma função de agregação, substituindo assim o uso do WHERE.
- Aplicando assim mais de um filtro distinto na mesma pesquisa.
- Sintaxe: SUM(CASE WHEN (condição) THEN (valor1) ELSE (valor2) END) AS (nome da nova coluna)
- É possivel dentro da condição fazer uso de operadores logicos:
  - OR
  - **AND**
  - NOT

# Capítulo 8 - JOIN

#### Banco de dados relacional

- Duas ou mais tabelas se relacionam (relacionais) determinado campo de uma tabela aponta para o campo de outra tabela.
- Colunas *Chave* são as colunas que interligam as tabelas, contem valores unicos que guardam identificações que não vão se repetir, identificadores de determinado objeto.
- Dizemos que uma tabela é pai da outra quando a segunda tabela depende de informações da primeira tabela. a primeira tabela é pai e a segunda tabela é filha.
- Tipos de relacionamento entre tabela-pai e tabela-filha:
  - Um para muitos. (a mais comum)
     Um registro da tabela-pai pode estar associado a diversos registros da tabela-filha.
  - Um para um.
     Um registro da tabela-pai pode estar associado a um registro da tabela-filha.
  - Muitos para muitos.
     Diversos registros da tabela-pai podem estar associados a diversos registros da tabela-filha.

### **INNER JOIN**

- Une duas tabelas, relacionadas, para efetuar consultas mais eficientes.
- A mescla é feita apartir de algum campo comum, para que os registros se alinhem, colunas chave.
- Sintaxe:

```
SELECT (colunas consultadas das duas tabelas), tabela-pai.coluna_chave
FROM tabela-pai INNER JOIN tabela-filha
ON tabela-pai.coluna chave = tabela-filha.coluna chave;
```

- Obs.:
  - No **SELECT** é preciso selecionar a *coluna* chave, tanto faz se for da tabela-pai ou filha.
  - É dentro do FROM que é executado o JOIN INNER.
  - Quanto a exibição dos resultados, só é exibido registros que existam nas duas tabelas.
  - Caso queiramos incluir consultas que mostrem todos os registros, mesmo os que só existam em uma tabela, podemos usar LEFT JOIN.

#### LEFT JOIN

#### 1. LEFT JOIN

- Mescla duas tabelas, uma há esquerda.
- Mantem todos os registros da tabela a esquerda.
- Diferente do INNER JOIN, não omite registros. Registros sem associação entre as tabelas recebe

valor NULL.

- Sintaxe:

SELECT (colunas consultadas das duas tabelas), tabela-pai.coluna\_chave FROM tabela-pai(A ESQUERDA) LEFT JOIN tabela-filha(A DIREITA) ON tabela-pai.coluna chave = tabela-filha.coluna chave;

#### 2. LEFT JOIN + WHERE NULL

- Pode ser usado em conjunto com filtro **WHERE** procurando valores **NULL** para achar registros sem relação entre tabelas.

ex.: pedidos sem cliente ou clientes sem pedidos.

- Sintaxe:

SELECT (colunas consultadas das duas tabelas), tabela-pai.coluna\_chave
FROM tabela-pai(A ESQUERDA) LEFT JOIN tabela-filha(A DIREITA)
ON tabela-pai.coluna\_chave = tabela-filha.coluna\_chave;
WHERE (coluna\_procurada ou coluna\_chave) = NULL

#### Outros tipos de operador JOIN

Esses outros operadores não tem suporte no SQLite, porem tem nos outros banco de dados.

- 1. RIGHT JOIN Mescla duas tabelas, uma há direita.
  - Mantem todos os registros da tabela da direita.
  - Diferente do **INNER JOIN**, não omite registros. Registros sem associação entre as tabelas recebe valor **NULL**.
- 2. OUTER JOIN OUTER JOIN é um operador de associação externa completa.
  - Inclui todos os registros das duas tabelas.
  - Executa o LEFT JOIN e o RIGHT JOIN simultanemente.
  - Busca registros orfãs nas duas direções.

#### Associando várias tabelas

- 1. Associação de diversas tabelas INNER JOIN
  - Associa três ou mais tabelas atraves de colunas CHAVES, entre elas.
  - Podem haver diversos tipos de relacionamentos entre as tabelas, dos mais complexos.

Ex.: tabela-filha com dois ou mais tabelas-pai; tabela-pai que é filha de outra tabela; etc.

- O importante é identificar os relacionamentos entre tabelas para poder mescla-las.
- Sintaxe:

### **SELECT**

(colunas que deseja obter), tabela.coluna\_chave1, tabela.coluna\_chave2,

FROM tabela1
INNER JOIN tabela2
ON tabela1.coluna\_chave1 = tabela2.coluna\_chave1
INNER JOIN tabela3
ON tabela2.coluna\_chave2 = tabela3.coluna\_chave2

- 2. Agrupando **JOIN**s
  - Apenas adicionar GROUP\_BY ao final.

- Determinando quais devem ser as colunas a serem agrupadas.
- Por conseguencia é possivel usar as funções de agrupamento para conseguir novas informações.
- Sintaxe:

### **SELECT**

coluna1, coluna2,

. .

FROM tabela1
INNER JOIN tabela2
ON tabela1.coluna\_chave1 = tabela2.coluna\_chave1
INNER JOIN tabela3

ON tabela2.coluna\_chave2 = tabela3.coluna\_chave2 GROUP BY coluna1, coluna 2 (ou 1, 2)

## 3. Associação de diversos **LEFT JOIN**s

- É simples, basta ao inves de usar INNER JOIN, utilizar LEFT JOIN.
- Utilizado para mostrar todos os registros da mescla de tabelas.
- A sintaxe é basicamente a mesma da associação de diversos INNER JOIN.

# Capitulo 9 - Design de banco de dados

# Andamento dos Estudos

Estudando instrução Design de banco de dados.

Assunto em andamento:

Em andamento:

Vazios:

Finalizando detalhes: